



O LÚDICO NO AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO LUZES

Juliana Baldissera Dors (apresentadora)¹

Kimberly Lana Franzmann²

Leoni Terezinha Zenevicz³

Resumo: Quando uma pessoa é diagnosticada com câncer, todo o grupo familiar ao qual ela pertence sofrem impactos consideráveis em decorrência do itinerário terapêutico e das hospitalizações. De um local pouco frequentado, o hospital torna-se uma referência onde se busca ajuda para as intercorrências clínicas do tratamento oncológico. Neste ambiente estranho e impessoal, as pessoas ficam por longos períodos ociosos, imersos em seu sofrimento. As atividades lúdicas são estratégias de lazer que proporcionam momentos de descontração, diversão ajudando pacientes e familiares enfrentar a doença e auxiliando-as no processo terapêutico. Propõe-se relatar a experiência das atividades lúdicas realizadas na clínica de oncologia do Hospital Regional do Oeste (HRO) para pacientes e familiares. As atividades são desenvolvidas por acadêmicas de enfermagem da UFFS e da UDESC, semanalmente. O grupo de jogos e brincadeiras é parte do projeto de extensão Luzes. Os recursos lúdicos utilizados são jogos de baralho, de memória, dominó e de tabuleiro e também pinturas de mandalas, os quais são oferecidos para os pacientes e acompanhantes, que podem escolher jogar em seu quarto ou no espaço organizado pelos participantes do grupo, onde há mesas e cadeiras, assim podendo jogar sozinho ou acompanhado de outro paciente e/ou acompanhante ou até mesmo com os voluntários do projeto. Além do mais, para o desenvolvimento das atividades, os voluntários passam nos quartos dos pacientes convidando para participar, assim mostrando as opções de atividades que o grupo possui. Diante disso, observou-se uma significativa participação de pacientes e acompanhantes. As intervenções promoveram o bem-estar, a diminuição da ansiedade e do estresse dos pacientes hospitalizados e seus familiares. Outro destaque é o fortalecimento das relações de respeito, ajuda mútua e solidariedade entre os participantes, equipe e acadêmicas. Aprendeu-se que brincar no hospital é uma estratégia terapêutica que auxiliam pacientes e familiares na recuperação e na adaptação as situações adversas advindas da hospitalização e do tratamento oncológico. As atividades lúdicas são benéficas e devem ser oferecidas a todos os

¹ Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, ju.dors@hotmail.com

² Discente, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, kimberlyftanz@gmail.com

³ Docente, coordenadora do Projeto LUZES. Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, leoni.zenevicz@uffs.edu.br



pacientes, independentes dos setores, pois quebram a rotina de austeridade tornando o ambiente mais acolhedor e humanizado o que favorece a qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Atividades lúdicas. Oncologia. Hospital.

Categoria: Extensão.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde.

Formato: Comunicação oral.